



## Micropropagação *in vitro* de *Gliricidia sepium* (Jacq.) Steud)

Regina Beatriz Bernd<sup>1</sup>; Jamile Aguiar Andrade<sup>2</sup>; Andréa Machado<sup>2</sup>; Tarcísio Batista Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone (79) 4009-1332, email: regina@cpatc.embrapa.br; <sup>2</sup>Biólogos, email: mileaguiar@hotmail.com, andreaunit@yahoo.com.br, tarcisio.batista@yahoo.com.br.

A *Gliricidia sepium* é uma árvore da família Leguminosae, nativa das regiões tropicais da América Central, que se destaca pelos seus múltiplos usos, tendo grande importância na alimentação animal e recuperação de áreas degradadas. O presente trabalho teve como objetivo estabelecer um protocolo de micropropagação de *G. sepium* a partir de sementes, definindo as variáveis mais eficientes para os estágios de desinfestação superficial, multiplicação de gemas, desenvolvimento de parte aérea e enraizamento. As sementes foram lavadas em água corrente com sabão neutro e submetidas à imersão em álcool 70%, por 1 minuto, seguida da imersão em hipoclorito de sódio (NaOCl) a 1% de princípio ativo durante 10 e 20 minutos, e três enxágües com água destilada estéril, sendo então inoculadas em tubos de ensaio contendo meio de cultura MS, suplementado com 3,0% de sacarose e 0,7% de ágar. O tempo de 20 minutos de imersão em hipoclorito de sódio mostrou menor índice de contaminação (2%), quando comparado ao de 10 minutos (11%), sem redução de viabilidade das sementes. Segmentos nodais obtidos das plântulas germinadas *in vitro* foram inoculados em meio de cultura MS e WPM, suplementados com diferentes combinações de BAP (0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 mg/L) e ANA (0 e 0,1 mg/L), distribuídos e avaliados em DIC, com 20 repetições por tratamento. Cada alíquota foi constituída de 20 frascos contendo um explante. Os meios de cultura MS e WPM não apresentaram diferenças significativas em relação ao número de gemas. Em relação ao comprimento de parte aérea, o meio de cultura MS apresentou melhor desenvolvimento, especialmente com a suplementação de 1,5 mg/L de BAP. Quanto ao enraizamento, os meios de cultura MS e WPM mostraram-se eficientes, sem diferenças significativas, com os melhores resultados com a adição de 0,1mg/L de ANA.

Palavras-chave: gliricidia; cultivo *in vitro*; organogênese; rizogênese.